



SÓCIA FUNDADORA DO IAC E PRIMEIRA DIRECTORA DO NOSSO BOLETIM

OBRIGADA, MATILDE

**CRIANÇAS
NO MUNDO
COM DIREITOS**
PÁG. 2/3

**IAC DÁ APOIO
EM CABO VERDE**
PÁG. 4

**A DESCOBERTA
DO SER**
PÁG. 6

EDITORIAL

Matilde deixou-nos. Ia o Boletim deste Instituto no seu número 96. Esteve connosco desde o início, mas formalmente como Directora desde o nº 15 (Set/Out 1991). Matilde Rosa Araújo impulsionou-nos para a qualidade, para a reflexão, para a defesa dos Direitos da Criança. O que sempre tentámos fazer. Caminho que continuaremos a trilhar.

Exemplo de que vale a pena defendermos intransigentemente o que acreditamos ser justo é a alteração ao artº 30º nº 3 do Código Penal. Na verdade, sempre considerámos que não podia ser considerado um único crime continuado a repetição de infracções contra as pessoas, o que agora foi reconhecido pela Lei. As-



sim, deixou de poder ser punido por um só crime o agressor, autor de diversos actos, se se tratasse da mesma vítima, não podendo portanto beneficiar da atenuação especial em que se traduz a aplicação da figura jurídica do crime continuado. O que nos interessa particularmente em crimes como os abusos sexuais, assunto que será devidamente desenvolvido na Separata deste Boletim. É que o sofrimento das vítimas também é o somatório dos actos que sofreram, assim como as consequências desses traumatismos que aumentam pela sua repetição. Mais uma batalha ganha para a qual o nosso empenhamento, juntamente com outros, muito contribui.

Neste ano em que se foram comemorando os 20 anos da Convenção sobre os Direitos da Criança, o IAC marcou presença com a Exposição "Crianças no Mundo – Com Direitos". Ali se deu primazia ao Direito nº 12, o da PARTICIPAÇÃO, pois nela foi vista e ouvida a VOZ DA CRIANÇA. Como Matilde Rosa Araújo teria gostado de nela também ter participado! Também aqui se verifica a contribuição de todos: os que no passado começaram a dar os primeiros passos, os que aprenderam com eles e os mais jovens que partem para o futuro. E o sorriso de uma criança. Ah! O sorriso de uma criança!

CLARA CASTILHO

EXPOSIÇÃO “CRIANÇAS NO MUNDO – COM DIREITOS”

No âmbito das comemorações dos 50 anos da Declaração dos Direitos da Criança e dos 20 da Convenção sobre os Direitos da Criança, o Centro de Estudos, Documentação e Informação sobre a Criança do IAC construiu a exposição “Crianças no Mundo – com Direitos”, que teve lançamento público no Museu Nacional do Teatro em 20 de Setembro de 2010 e que acolheu centenas de crianças e seus acompanhantes entre 21 e 26 de Setembro.

Esta exposição, que se destina a crianças/jovens, pais/educadores, fa-

cilita o reconhecimento e a valorização dos direitos das crianças, de forma a incorporá-los na vida e nas relações quotidianas, levando a que a sociedade em geral saiba que as crianças têm direitos. Facilita também a compreensão sobre o que se alcançou em vários países e lança o alerta sobre o muito que falta fazer em torno dos Direitos da Criança.

Na elaboração da exposição contamos com vários parceiros: APEI – Associação de Profissionais de Educação de Infância – cujos associados trabalham esta temática no terreno (escolas), a rede europeia Children in Europe (à qual a APEI pertence), que é composta por 15 organizações europeias ligadas à educação de infância e que publica em vários países revistas especializadas (através destas recolhemos informação sobre projectos a decorrer nesses países e

a UNICEF completou com informação sobre outros países) e o “Projecto Espaço a Brincar” (que pertence ao Departamento de Acção Social da Câmara Municipal de Lisboa-DAS) foram activos membros da parceria ao longo dos meses de trabalho.

Os materiais incluídos na exposição surgiram do convite que lançámos às escolas para que nos fizessem chegar trabalhos que ajudassem a construir a exposição, dando exemplos sobre o que as crianças de Portugal sabem sobre os seus Direitos e Deveres. Enviaram-nos materiais preciosos: filmes, cartazes, livros, brinquedos e outros objectos que podem ser vistos na exposição.

O design gráfico da exposição esteve a cargo da Escola Profissional de Imagem de Lisboa (EPI) e contou também com a colaboração dos designers Luís Malho e Nuno Domingues.



**BOLETIM DO IAC Nº 97
JULHO/SETEMBRO 2010**

director

Clara Castilho

editor

Cláudia Outeiro

coordenadores

Ana Filipe, Anabela Fonseca, Conceição

Alves, Dulce Rocha,

Fernando Carvalho, Isabel Oliveira.

colaboradores

Alexandra Simões, Ana Lourenço, APPEPASC,

Carmen Lopes, Dulce Rocha, Isabel Duarte,

José Brito Soares, Manuela Eanes, Manuel

Coutinho, Marta Clara Sottomayor, Mélanie

Tavares, Palmira Carvalho, Paula Paçó, Paulo

Sargento, Pedro Strecht, Vera Abecasis

edição

Instituto de Apoio à Criança

Largo da Memória, 14

1349-045 Lisboa

Tel. 213617880-Fax 213617889

Endereço Internet

<http://www.iacrianca.pt>

e-mail: iacsede@netcabo.pt

concepção gráfica e produção

Joana Imaginário

fotolitos e impressão

Tipografia da Associação

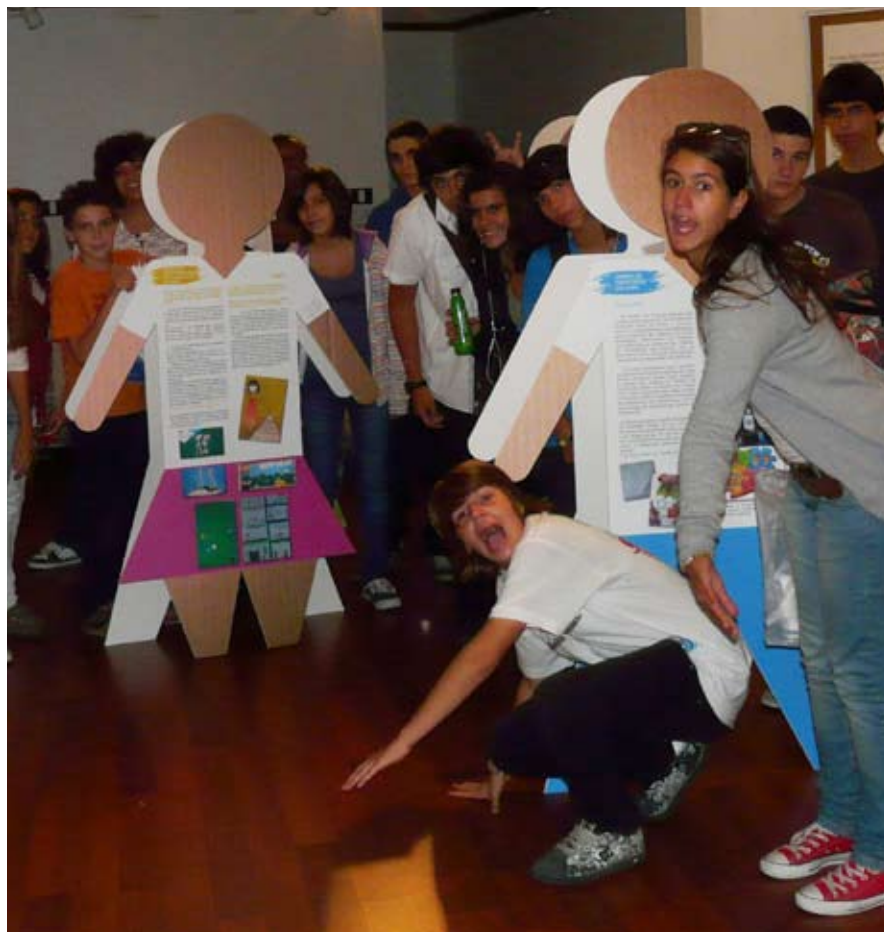
dos Deficientes das Forças Armadas

depósito legal

Nº74 186/94

ISSN 1645-068X

tiragem 1500 ex.





Centenas de pessoas (incluindo muitas crianças) estiveram presentes no dia do lançamento oficial da exposição (20 de Setembro) e para além de visitarem a exposição, puderam assistir ao espectáculo de marionetas “Gavetas dos Sentimentos” apresentado por um grupo de 4º ano da Escola Superior João de Deus (disciplina de Expressão Dramática), bem como ao espectáculo “Hansel und Gretel” apresentado pelo Colectivo E.L.A. (Encontros de Liberdade Artística) da Escola Superior de Teatro e Cinema em activa cooperação com o público.

O catering (centenas de salgadinhos e de bolinhos) foram confeccionados e oferecidos pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (curso de cozinha nº 7). As bebidas (águas e sumos) foram oferecidas pela Sumol+Compal SA.

A exposição “Crianças no Mundo – com Direitos” destina-se a circular a partir de Janeiro de 2011 por escolas ou outras entidades, pelo que os interessados devem solicitá-la ao IAC.

JOSÉ BRITO SOARES

MATILDE, MINHA IRMÃ DO CORAÇÃO

Matilde, grande escritora da língua portuguesa, grande escritora da literatura infanto-juvenil.

Matilde, sócia fundadora do Instituto de Apoio à Criança, em 1983, e primeira Directora do seu Boletim.

Matilde, que recebeu muitos prémios pelo seu trabalho mas que, humildemente, deles não gostava de falar.

Matilde, para mim, sempre a do bellissimo e profundíssimo poema “Os Direitos da Criança”.

Matilde, cujos livros são prenes de ensinamentos. Uns sobre o passado que é a nossa história – quando nos conta as lengalengas, as histórias de antigamente, que assim ficam na memória e através delas poderemos passar aos nossos filhos (por exemplo no “Livro da Tila”). Outros sobre as nossas relações de uns com os outros, as que correm bem e as que correm mal.

Matilde para quem “a criança continua a ser uma espécie de emigrante e imigrante do nosso mundo” e por isso se dedicou a combater esta situação.

Matilde, escritora – “professora de meninos, meninos do seu amor”, que dizia terem sido eles a lhe darem o sangue para viver.

Matilde, que encontra a infância (aquela que é o “segredo do Homem” de que nos fala João dos Santos) nos olhos das crianças que via nas ruas e quando ia em visita às escolas.

Matilde que, no seu livro “O Sol e o Menino dos Pés Frios”, comentou: “Não adiem os vossos gestos. Procurar alguém que sofra, que precise de nós, nem sequer é um gesto generoso, deve ser um gesto natural que se não adia. Às vezes até precisamos uns dos outros para dizermos que estamos felizes, contentes. Só para isso. Mesmo felizes precisamos dos outros.”

Matilde que, num Editorial do Boletim do Instituto de Apoio à Criança escreveu, a propósito das guerras: “Limpemos esta floresta que so-

mos. Não queiramos, não consistamos a imolação pelo fogo de muitos de nós. Não consistamos mais olhar a humanidade como vítima de morte violenta que quer vingar sabe-se lá que deus menor.”

Matilde, minha irmã do coração.

No dizer do estudioso José António Gomes, a sua obra pode ser dividida em “Infância dourada, infância agredida e infância como projecto”. Muito contribuiu a Matilde para que a infância fosse “dourada”, ao escrever para todas as crianças! Muito contribuiu para que a infância fosse menos agredida quando contra isso se insurgiu! Muito contribuiu para a infância como projecto, quando sobre ela nos fez reflectir e avançar para um mundo melhor!

No seu livro os “Anjos de Pijama”, escreveu a seguinte definição de criança:



“Criança
Iluminada distância
Que nós dá:
Ternura tão mansa
Inquietação e paz”.

Obrigada, Matilde, por tudo o que foi para nós. E pelo que continua a ser.

MANUELA EANES

Nota:

O poema “Os Direitos da Criança” pode ser pesquisado no site www.iacrianca.pt, introduzindo o nome Matilde Rosa Araújo. Uma separata que lhe é dedicada, de autoria de Natália Pais, pode ser consultada no mesmo site, Boletim nº 84, Abril/Junho de 2007

IAC DÁ APOIO TÉCNICO A ACRIDES EM CABO VERDE

CRESCER JUNTOS EM FAMÍLIA

Dando continuidade ao Protocolo existente entre o IAC e a ACRIDES – Associação Crianças Desfavorecidas, Matilde Sirgado e Isabel Duarte fizeram uma visita de acompanhamento técnico, em Julho, a Cabo Verde, de que constou também uma acção de formação com o tema “Crescer Juntos em Família – Estratégias para o desenvolvimento de competências familiares”, de 6 a 8 de Julho na Cidade da Praia, e que teve o patrocínio das Nações Unidas. Contou com a presença de 25 formandos, entre os quais técnicos da ACRIDES, e elementos de outras instituições públicas e de solidariedade social, tais como: Aldeias Infantis SOS, Instituto Cabo-verdiano da Criança e do Adolescente, Direcção-Geral da Solidariedade Social, A Ponte, entre outras da rede de parceiros da ACRIDES.

O programa desta acção foi delineado tendo por base a intervenção com famílias e a transferibilidade de metodologias, destacando algumas práticas relevantes de intervenção com famílias (já testadas em Portugal) e que com a devida adaptação poderão constituir uma mais-va-



lia para aplicar em Cabo Verde. A reflexão efectuada em torno do conceito e estrutura familiar foi muito rica, suscitando diferentes pontos de vista relativamente à diversidade das estruturas familiares e às mutações que a “Família” têm sofrido ao longo do tempo.

A avaliação foi de tal forma positiva que as entidades envolvidas manifestaram interesse na continuidade destes momentos formativos, que de facto se revelam uma mais-valia para quem procura aperfeiçoar a sua intervenção no terreno.

ACOMPANHAMENTO TÉCNICO À EQUIPA DA ACRIDES

Esta equipa, todos os anos nos tem surpreendido pelo facto de podermos verificar que colocam em prática todas as aprendizagens que lhes têm vindo a ser transmitidas ao longo desta parceria, quer nas forma-

ções que o IAC dinamiza em Cabo Verde, quer nas acções de formação e estágios, que alguns elementos da equipa têm tido a possibilidade de vir fazer a Portugal, com o apoio do IAC e o patrocínio das entidades de Cabo Verde. Para além destas acções a equipa do IAC-Projecto Rua acompanha tecnicamente a ACRIDES ao longo do ano.

Prova disso é a inauguração do Centro Comunitário da Achada Grande Trás, onde as crianças/jovens retiradas da rua pela ACRIDES, poderão pôr em prática toda a sua criatividade artística, promovendo potencialidades e canalizando toda a sua energia, na aquisição de aprendizagens positivas através da participação em ateliers de música, tecelagem e artes plásticas no seu próprio bairro.

Mais uma vez foi muito gratificante o acompanhamento técnico efectuado a esta equipa, bem como assistir in loco à aplicabilidade das técnicas e metodologias por nós transmitidas, no trabalho que desenvolvem com as crianças, jovens e suas famílias.

ISABEL DUARTE

GESTÃO DO DINHEIRO

Fruto da disseminação da ideia que foi lançada no Plano de Actividades do IAC 2010, a propósito do Ano Europeu de Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social, o Serviço de Formação do Centro de Estudos, Documentação e Informação sobre a Criança realizou, durante os meses de Setembro mais três acções de formação sobre a “Gestão do dinheiro”.

Dias 24 e 27 de Setembro os destinatários foram os jovens do “Acção Educar e Formar para Inserir”, do Sector Projecto Rua. No dia 22 realizou-se o follow up aos participantes da formação realizada em Abril e que teve resultados relevantes em termos de Avaliação.

No dia 8 de Outubro realizar-se-á nova Acção de Educação e Formação, aberta ao exterior, sobre o mesmo tema.

O Fórum Construir Juntos irá replicar a ideia, em Coimbra.

Julgamos, assim, ter contribuído, com uma acção concreta que revertesse, em última análise, para lançar, junto das crianças, a ideia da importância que o dinheiro tem, promovendo a sustentabilidade no futuro, sendo fonte importante de equilíbrio na relação connosco próprios e com os outros.

PALMIRA CARVALHO

CRIANÇAS JUNTAM-SE EM PARIS PARA FÉRIAS ÚNICAS

SOLEILS D'EUROPE

Este ano, como em 2005, o IAC associou-se à Rede Europeia de Acção Social e ao Secours Populaire Français (instituição reconhecida como embaixadora da luta contra a pobreza e exclusão social dos grupos mais desfavorecidos em França), para proporcionar uma semana de férias a crianças entre os 8 e os 12 anos na capital francesa.

A acção "Soleils d'Europe" integrada no rol de iniciativas promovidas para assinalar o Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social, teve como objectivo proporcionar a crianças que vivem em condições humanas e sociais mais adversas a oportunidade de experienciar momentos únicos, que nunca tiveram oportunidade de vivenciar, mas também de desenvolverem o espírito de solidariedade entre elas.

Assim, a 15 de Agosto, um grupo de 10 crianças acompanhadas por Sandra Paiva e Carlos Moreira, do Projecto Rua, rumaram à Cidade da Luz para se juntarem a cerca de 3000 crianças de diferentes países da Europa para viverem dias únicos e me-

moráveis, repletos de surpresas, actividades desportivas e culturais, festas de rua, animações coloridas e uma parada de 200 artistas.

Participaram nesta acção crianças do Bairro da Arroja (Odivelas), do Bairro do Zambuial (Alfragide), do Bairro 6 de Maio (Amadora), de Santo António dos Cavaleiros e da Fundação "O Século". A expectativa era muita. Previamente à grande viagem, houve um trabalho de preparação das crianças e das suas famílias, realização de actividades para

conhecer melhor e promover a coesão do grupo, e para produção de algum material. O entusiasmo esteve patente ao longo de todo o tempo que antecedeu a viagem. Afinal, seriam, como que, pequenos embaixadores de Portugal, além-fronteiras. Dulce Rocha, presidente executiva do IAC, e Elza Chambel, presidente do Conselho Nacional Português do Voluntariado, também participaram em algumas das actividades.

PAULA PAÇÓ



SOLIDARIEDADE À SOLTA NO PARQUE DAS CONCHAS

No dia 22 de Julho realizou-se o intercâmbio final do Projecto "Solidariedade à Solta", no Parque das Conchas, onde estiveram reunidas 33 crianças provenientes das comunidades que durante um ano participaram neste Projecto.

Durante estes 12 meses, realizaram-se muitos intercâmbios que proporcionaram momentos de partilha, aprendizagem e convívio entre todos, nunca esquecendo a importância do papel solidário que cada um deveria de ter na sociedade.

Centrado na temática da Solida-

riedade, dos Direitos das Crianças e da Educação para a Cidadania, este Projecto procurou potenciar o desenvolvimento de competências pessoais e sociais das crianças/jovens, nomeadamente de comunicação, participação e relacionamento interpessoal.

Cada grupo cumpriu o desafio que lhe tinha sido lançado no início do Projecto, ou seja, desenvolver uma acção de solidariedade na sua comunidade, em prol de um determinado grupo alvo e que foi desde a remodelação da biblioteca do bairro, ao alerta para a importância da higie-

ne para a saúde e para as questões de segurança, a uma campanha de angariação de bens para idosos e crianças e a serem "Agricultores do Coração" cujos produtos reverteram para uma instituição local.

Assim, o intercâmbio da Quinta das Conchas foi duplamente especial: houve a despedida do Projecto "Solidariedade à Solta" e também a preparação da viagem a Paris, em que o grupo se conheceu pela primeira vez para partilhar dúvidas, colocar questões e afastar medos...!

CARMEN LOPES

5

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE EDUCAÇÃO SEXUAL EM CASCAIS

A DESCOBERTA DO SER

"A Descoberta do Ser... o nascimento, a infância, a adolescência e o adulto" é um projecto de prevenção primária que visa promover a saúde, prevenir a doença e prevenir e modificar comportamentos de risco.

Devido à lei publicada que visa estabelecer a aplicação da educação sexual em todos os estabelecimentos de ensino básico e secundário, notou-se uma maior procura de apoio nesta área.

A lei estabelece que, em todos os níveis de ensino e independentemente da transversalidade do tema a outras disciplinas, a educação sexual se integre no âmbito da educação para a saúde. A carga horária da educação sexual deve ser adaptada a cada nível de ensino, não devendo "ser inferior a seis horas para o 1º e 2º ciclos do ensino básico, nem inferior a doze horas para o 3º ciclo do ensino básico e secundário, distribuídas de forma equilibrada pelos diversos períodos do ano lectivo".

A Divisão de Promoção da Saúde da Câmara Municipal de Cascais, tendo conhecimento deste Projecto desenvolvido pelo Sector da Humanização, solicitou que o mesmo criasse um programa de formação de Educação Sexual para os professores das escolas do Concelho.

Atendendo a que no Concelho de Cascais existem 62 escolas e que a

referida Divisão pretendia que a formação se iniciasse ainda no ano lectivo de 2009/2010, o Sector da Humanização apresentou um plano de 4 acções diferenciadas para cada ciclo de ensino, contemplando dois módulos cada, com a duração total de 40 horas.

O principal objectivo desta formação foi capacitar os profissionais de educação para uma abordagem integrada da sexualidade em contexto de sala de aula abordando conteúdos como a identidade, o corpo, a tomada de decisão, entre outros.

Esta acção contemplou objectivos e conteúdos específicos consoante o ciclo de ensino. No 1º ciclo abordaram-se temas como as emoções e sentimentos, a família e os pares e a higiene. Para o 2º ciclo tiveram-se em conta as alterações físicas e comportamentais, a sexualidade e os métodos contraceptivos, entre outros. O desenvolvimento na adolescência e a experimentação sexual foram alguns dos temas que mereceram o interesse nas acções do 3º ciclo. Finalmente, no ensino secundário, exploraram-se os sentimentos de pertença, os comportamentos protectores e as Infecções Sexualmente Transmissíveis.

A formação contou, na sua totalidade, com a presença de 62 professores, 59 do sexo feminino e 3 do sexo masculino. As idades dos participantes encontram-se compreendi-

das entre os 24 e os 62 anos, perfazendo uma média de 45 anos.

No final da formação aplicou-se um questionário aos participantes com o fim de avaliar o trabalho desenvolvido.

No que diz respeito ao grau de satisfação, na sua globalidade, foi positivo, tendo a grande maioria das respostas ficado situadas nos valores máximos (Completamente e Bastante). Os dois aspectos onde os participantes se sentem mais satisfeitos são à adequação das dinâmicas e dos materiais e a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na prática profissional.

Dos 62 participantes, 38 deixaram algumas sugestões. A sugestão mais vezes referida pelos inquiridos diz respeito à carga horária, tendo 34% das pessoas considerado que se deve aumentar a carga horária, isto é, o número de horas por sessão ou o número de sessões.

Os outros comentários recolhidos no questionário revelam, na sua maioria, que os professores consideram necessária esta formação, tendo demonstrado também o seu agrado pela equipa, uma vez que muitos comentários felicitam as formadoras pela dinamização e condução das discussões e pelas actividades propostas.

VERA ABECASIS

10ª CONFERÊNCIA EUROPEIA DA EACH – DUBLIN 2010

MAIS CUIDADOS PARA A CRIANÇA

O Sector da Humanização esteve na 10ª Conferência Europeia da EACH (European Association for Children in Hospital), de 15 a 19 de Junho, em Dublin, organizada pela associação irlandesa Children in Hospital Ire-

land. Sob o mote "A new children's hospital – A new future for children's health services in Ireland", apresentou uma nova abordagem aos cuidados de saúde à criança naquele que é o maior projecto de sempre do país na área da Saúde. Nela se pri-

vilegia o tratamento em ambulatório e os cuidados domiciliários, com o intuito de levar a equipa de saúde às crianças e famílias. Com mais de uma centena de participantes e diversos especialistas convidados, que aborda-

ram temas como as novas tecnologias enquanto suporte a melhores cuidados de saúde ou a arquitectura das unidades de saúde, o destaque vai contudo para a participação de crianças e jovens do projecto "Youth Advisory Panel", painel de jovens para cooperar no planeamento e concepção das infra-estruturas do novo hospital, dando voz aos principais utentes.

As Conferências Europeias incluem ainda a reunião do Comité, grupo restrito de membros que analisa as actividades realizadas e estabelece o plano de acção para o futuro, e a Assembleia Geral da EACH, aberta a associações e membros individuais que partilhem o interesse quanto aos direitos da criança hospitalizada. Estiveram em Dublin representantes da Áustria, Finlândia, França, Irlanda, Portugal, Reino Unido, República Checa, Suíça, Croácia,

Hungria e Japão.

Do relatório apresentado por Portugal realça-se a projecção da edição dos kits "Brincar no Hospital" e "Dói-dói que não dói", com material de suporte à preparação para manobras invasivas (exames, cirurgias e outros procedimentos, em áreas como a oncologia ou a ortopedia), utilizando a actividade lúdica para amenizar a situação de hospitalização e possibilitar uma melhor comunicação e informação à criança.

RESOLUÇÃO DO COMITÉ

O Comité da EACH, tendo em conta os relatos que têm sido recebidos quanto à prática de *restraint* em alguns hospitais e serviços de saúde europeus (imobilização forçada de crianças durante os procedimentos médicos por um adulto ou através de meios mecânicos) e consciente de que se trata de um maltrato para a crian-

ça, publicou ainda a seguinte resolução, corroborada por 14 países europeus, incluindo Portugal:

De acordo com o superior interesse da criança, a EACH defende:

O *restraint* (imobilização forçada de uma criança por adultos ou meios mecânicos; contenção forçada; fixação) deve ser evitado nos procedimentos médicos a menos que, numa situação de risco de vida, não exista outra alternativa.

De acordo com a Carta da Criança Hospitalizada, todos os hospitais que atendem crianças devem ter profissionais adequadamente treinados e quadros de trabalho para mitigar o medo, a dor e a angústia das crianças (artigo 7 da CCH e Anotações).

A próxima reunião anual do Comité será em 2011 em Viena, Áustria.

ANA LOURENÇO

ACTIVIDADE LÚDICA

1º ENCONTRO DA REDE DE LUDOTECAS DE CASCAIS

No dia 2 de Julho, decorreu na Casa Verdades de Faria, Cascais, o 1º Encontro da Rede de Ludotecas de Cascais, em que estiveram presentes, pelo IAC, Dulce Rocha, Natália Pais, Leonor Santos (moderadora) e Marta Rosa (dinamizadora de um atelier experimental). Durante o encontro ficou

bem presente a importância e o papel fundamental que o Instituto de Apoio à Criança, através do Sector da Actividade Lúdica, teve na implementação e dinamização das Ludotecas em Portugal.

Foram assinados os protocolos de colaboração entre as Ludotecas do concelho e a Câmara Municipal de

Cascais. Ficou patente a importância de parcerias como as estabelecidas naquele dia, entre as Ludotecas municipais e a Câmara, e a troca de experiências entre os vários elementos e responsáveis pelas ludotecas do nosso país.

WORKSHOP NA CASA PIA

REUTILIZAR PARA JOGAR

O Sector da Actividade Lúdica tem, há vários anos, uma relação privilegiada com a Casa Pia no que diz respeito às acções de formação promovidas pelo sector. Nos últimos anos, foi convidado a desenvolver os seus workshops

nas instalações da Casa Pia.

No dia 7 de Julho, realizámos o workshop "Reutilizar para Jogar", com o objectivo de potencializar o recurso aos materiais de desperdício, valorizando a concepção, a construção e a classificação de brinquedos e

jogos, e estimular práticas de carácter participativo, criativo e construtivo. Foi orientado por Marta Rosa e coordenado por Leonor Santos.

FORMAÇÃO À LINHA 123 ALÔ, RIO DE JANEIRO

A Linha SOS Criança foi convidada, no âmbito de um projecto de parceria (twinning) da Child Helpline International a dar formação à sua Congénere brasileira, a Linha 123 Alô. Constatou de dois dias e foi conduzida por Alexandra Simões.

Criada a 25 de Maio de 2009, esta linha de apoio à Criança e ao Adolescente é um projecto do Instituto NOOS, Instituto de Pesquisas Sistémicas e Desenvolvimento de Redes Sociais, fundado em 1994. À semelhança do IAC, é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos,

sediada na cidade do Rio de Janeiro e, desde 2001, considerado de Utilidade Pública Federal.

O PROJETO 123Alô!, a voz da criança e do adolescente, é uma linha de apoio gratuita que pretende



dar voz às Crianças e Adolescentes, sintonizando-se com os Direitos das Crianças e dos Adolescentes. Propõe-se ouvir, informar, aconselhar e encaminhar o público infanto-juvenil aos serviços de atendimento especializados mais próximos da Criança/jovem ao estabelecer um canal de diálogo que oferece segurança à criança e ao adolescente, actuando, inclusive, para protegê-los de abusos e negligências, viabilizando seu acesso a informações e a serviços que garantam os seus direitos fundamentais.

ALEXANDRA SIMÕES

ESCOLAS DOS GAAF

PROGRAMA "SEGURANET"

Realizou-se no passado dia 13 de Julho na DGIDC (Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular) do Ministério da Educação, uma reunião de trabalho entre a equipa responsável pelo programa "SeguraNet" e a equipa da Mediação Escolar, de forma a desenvolver uma parceria para a realização de sessões de trabalho com vista a promover a segurança na utilização

da Internet, nas escolas abrangidas pelos GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família).

Como primeiro resultado deste encontro, irá decorrer uma formação para técnicos de GAAF no próximo dia 14 de Outubro, promovida pelos responsáveis pelo projecto da DGIDC.

MÉLANIE TAVARES

I A C P R E S E N T E

- Mélanie Tavares esteve presente na reunião para o Protocolo de Cooperação com a Direcção Geral para a Inovação e Despacho Curricular – DGIDC, do Ministério da Educação para o Programa "Segura-net"
- Alexandra Simões esteve presente no 2º Encontro do Projecto Europeu das Linhas 116000 em Bucareste, Roménia, de 20 a 22 de Setembro.

IAC NOS MEDIA

- Manuel Coutinho foi entrevistado para os seguintes órgãos de comunicação social, nos meses de Julho, Agosto e Setembro: Jornal Metro, sobre "Mãe de Aluguer"; Jornal Notícias, sobre "Alimentação Infantil"; RTP1, sobre "Acidentes Domésticos"; Diário de Notícias, sobre "O Serviço SOS-Criança"; Jornal Leiria, sobre "O Dia dos Desaparecimentos", Rádio Clube Português, sobre "O Serviço SOS-Criança"; Jornal Metro, sobre "O Regresso às Aulas" e Rádio Renascença, sobre "Questões das Aprendizagens dos Bebés".

- Mélanie Tavares foi entrevistada para o Jornal da Câmara de Comércio Seixal e Sesimbra, sobre "GAAF Intervindo nas Causas para Prevenir Efeitos", no dia 15 de Julho.
- Na sequência de uma entrevista dada por Paula Paçó à Agência Lusa, foi publicada notícia nos jornais Destak e Público de dia 5 de Julho sobre o trabalho desenvolvido pelo Projecto Rua face à problemática da prostituição infantil.
- No dia 6 de Julho, Paula Paçó foi entrevistada pela Rádio Clube Português, no âmbito da intervenção dinamizada pela Área de Intervenção das Crianças em Contexto de Rua.
- No dia 28 de Agosto, o Jornal "Expresso" publicou uma reportagem, fruto de um trabalho de investigação sobre a problemática da Prostituição Infantil e realização de giro nocturno com a equipa de rua do IAC.
- A propósito da exposição "Crianças no Mundo – Com Direitos" diversos jornais publicaram a notícia do evento: o "Diário Digital" (a 13 de Setembro), "Destak" (a 17 de Setembro), "Jornal de Notícias" (a 22 de Setembro) e a Agência Cultural do jornal "Expresso" - Escape by Expresso.